

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: HELENA LOPES DA SILVA

TÍTULO: EDUCAÇÃO MUSICAL NO ENSINO MÉDIO: DIALOGANDO COM PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS E MUSICAIS CONTEMPORÂNEAS

AUTORES: HELENA LOPES DA SILVA, HELENA LOPES DA SILVA, DAVI ALVES SOUSA, ALINE NUNES CARNEIRO, GISLENE MARINO COSTA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: ESCUTA MUSICAL; ENSINO MÉDIO; MEDIAÇÃO; MURRAY SCHAFFER; LUCIANO BERIO

## RESUMO

O presente artigo traz alguns resultados advindos do Projeto de Iniciação Científica (PIBIC/UEMG/CNPq) intitulado Escutas mediadas e ampliadas nas aulas de música do Ensino Médio: Diálogos entre Murray Schafer e Luciano Berio. Essa investigação propôs a construção de uma abordagem metodológica a partir da mediação da escuta musical no Ensino Médio. Partiu-se do pressuposto que a escuta é a atividade musical cotidiana da maioria dos jovens e por esse motivo necessita ser ampliada e aprofundada em seus aspectos musicais e afetivos. Diferente do ato mecânico de ouvir música, "escutar é um exercício, é prestar atenção a alguma coisa, é uma atitude em relação a um conteúdo sonoro. É também uma atitude multisensorial." (Iazzetta, 2009, p.37). Tomar a escuta como uma "atitude em relação a um conteúdo sonoro", parece ser o primeiro desafio a ser enfrentado na escola. Essa atitude necessária para escutar o novo, o desconhecido, só se torna possível a partir da desconstrução dos preconceitos acerca das músicas consideradas "boas ou ruins" pelos alunos, principalmente pelos jovens. A metodologia consistiu no mapeamento das estratégias didáticas para ampliação da escuta musical propostas por Schafer no livro "O Ouvido pensante" (2011); eleição e análise de peças musicais representativas do compositor Luciano Berio a partir de categorias de escuta musical (Barbosa, 2014) e estruturação de sequências didáticas para serem implementadas nas aulas de música do Ensino Médio. O grupo de pesquisadores desenvolveu o trabalho utilizando-se de diferentes estratégias para a compreensão das ideias dos principais referenciais que sustentaram a investigação – Murray Schafer e Luciano Berio. Este processo ocorreu, basicamente, por meio de leituras e fichamentos de textos, audições de obras musicais nas oficinas com o professor e compositor Rogério Vasconcelos Barbosa (UFMG) e discussões sobre os temas estudados. Os resultados revelaram que as estratégias didáticas para a escuta criativa propostas por Murray Schafer são adequadas para a escuta e aproximação da obra musical de Berio. Os tópicos de mediação da escuta propostos por Barbosa (2014) favoreceram a compreensão das peças escolhidas a partir de uma perspectiva expressivo-musical. Essa pesquisa mostrou ainda, a importância do diálogo entre a educação musical e a composição, pois cada área traz consigo especificidades técnicas, pedagógicas e musicais as quais são fundamentais para que promovamos escutas sensíveis e significativas, e assim, aproximemos os jovens de outros repertórios. A elaboração da abordagem metodológica para a escuta da obra de Luciano Berio exigiu de nós pesquisadores, uma abertura para o novo, para o desconhecido, devido a uma formação musical frequentemente apoiada na compreensão restrita e fragmentada dos elementos perceptivo-musicais. As estratégias didáticas propostas por Schafer em seu livro "O ouvido pensante" (2011) nos motivaram a elaborar possibilidades pedagógicas e musicais para a aproximação dos jovens com o repertório de Berio, assim como os tópicos de mediação da escuta propostos por Barbosa (2014) nos oportunizaram compreender as peças escolhidas a partir de uma perspectiva expressivo-musical. As conexões entre a música de Berio e as estratégias de escuta musical de Schafer podem fornecer ferramentas de mediação para abrir a escuta e ampliar o conceito de música. Percebemos que a música de Berio traz a possibilidade da integração entre as artes (música e literatura, música e dança, música e teatro; música e artes visuais); rompe com a dicotomia entre o belo e o feio, o limpo e o sujo, não rompe com a música do passado, aspectos significativos para vivermos a contemporaneidade da arte. O projeto de educação musical de Schafer, portanto, pode ser considerado como uma proposta de ensino de música atual, significativa e coerente com os desafios da educação musical do século XXI. Partindo do pressuposto de que o ensino de música na escola precisa promover o diálogo com os sujeitos e seus saberes musicais, assim como ampliar seus olhares para mundos até então desconhecidos por eles, trazer a escuta da música contemporânea mediada por estratégias didáticas parece ser um desafio instigante e necessário.